

XIENAPOL

NOS LIMIARES

QUARTA PARTE



“Começar a se analisar”; nem catálogo, nem análogo, a terceira via... a função da chave!

Seguimos essa chave para apresentar as citações, a bibliografia fundamentada e finalmente “nos limiares” que se construiu no detalhe dessa equipe, que tivemos o enorme prazer de coordenar. Nosso modo de festejar o trabalho de Escola! Nos despedimos com nossas perolas.

Despedida que não é fechamento, deixamos as chaves para abrir uma grande porta do XI ENAPOL: “Começar a se analisar”.

Mónica Gurevicz e Silvia Pino

Citação escolhida por Silvia Pino

“Oh, o que sonha não pode ser salvado”

Tsvjetáieva, M., Rojo torrente de fresas, Poesía Mayor, Buenos Aires, Editorial Leviatán, 2012. Tradução livre.

Citação escolhida por Mónica Gurevicz

“porque —oh viejo hermoso Sigmund Freud— la ciencia psicoanalítica se olvidó la llave en algún lado:

abrir se abre

pero ¿cómo cerrar la herida?”

Pizarnik, A. (1971) “Sala de Psicopatología”, *Poesía completa*, Buenos Aires, Editorial Lumen, 2000, p. 415